



Sociedade traída

Por ocasião do início das aulas na Esalq, o sr. diretor dessa e representante do Ministério Público tiveram a mui apropriada atitude de se reunir com os alunos ingressantes e seus familiares a fim de assegurar-lhes solenemente que não haveria trote, pelo menos dentro da área do Campus Luiz de Queiroz, o que muito contribuiu para a tranquilidade da sociedade. Tudo correu bem nos primeiros 10 - 15 dias. No entanto, a nefasta prática de trote inconveniente foi retomada e realizada ao lado do prédio da Administração! Teriam essas autoridades esquecido que o “preço da liberdade é a eterna vigilância” (Thomas Jefferson?, Aldous Huxley?)?. Portanto, cumprimentos para o JP pela denúncia.

Carlos H.W. Flechtmann - prof. sênior da Esalq